

INTENÇÃO DE CONSUMO AVANÇA 2,7% EM JANEIRO, IMPULSIONADA PELO EMPREGO E RENDA EM SC.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Santa Catarina atingiu 112,2 pontos em janeiro de 2026, registrando alta mensal de 2,7% e permanecendo acima da linha de satisfação (100 pontos). Apesar do avanço no curto prazo, o indicador ainda se mantém 5,4% abaixo do nível observado no mesmo mês do ano anterior, sinalizando que a recuperação da confiança do consumidor catarinense segue parcial quando analisada sob a ótica interanual.

Ainda assim, o desempenho de Santa Catarina superou a média nacional. No Brasil, a ICF avançou 0,8% no mês, alcançando 103,7 pontos, movimento impulsionado principalmente pela melhora no acesso ao crédito e pela avaliação mais favorável do momento para a compra de bens duráveis.

O aumento da intenção de consumo em SC foi disseminado entre as faixas de renda, com destaque para as famílias com renda de até 10 salários mínimos, cujo índice avançou 2,8% no mês, atingindo 107,8 pontos. Entre aquelas com renda superior a 10 salários mínimos, a alta foi de 2,3%, levando o indicador a 127,3 pontos, nível consideravelmente mais elevado, o que reforça a maior resiliência do consumo entre os domicílios de maior renda.

No recorte do **momento atual**, a percepção sobre o mercado de trabalho mostrou forte melhora. O subindicador de emprego cresceu 3,3%, alcançando 124,8 pontos, enquanto a avaliação da renda atual avançou 3,6%, para 125,7 pontos. Ainda assim, ambos permanecem abaixo dos níveis registrados no mesmo período do ano anterior, com retracções de 8,6% e 8,4%, respectivamente, sugerindo que, embora o cenário corrente tenha melhorado, o consumidor ainda percebe perda de fôlego em relação a 2025.

Em contraste, as **condições atuais** de consumo apresentaram comportamento mais cauteloso. O nível de consumo atual foi o único componente a registrar queda no mês (-2,1%), mesmo permanecendo acima do

patamar pré-pandemia (fev./20). Esse movimento indica que a melhora das expectativas ainda não se converteu plenamente em aumento imediato das despesas. O acesso ao crédito apresentou avanço moderado (1,5%), mas segue abaixo tanto do nível observado um ano antes (-5,2%) quanto do período pré-pandemia (-3,4%), refletindo condições financeiras ainda restritivas.

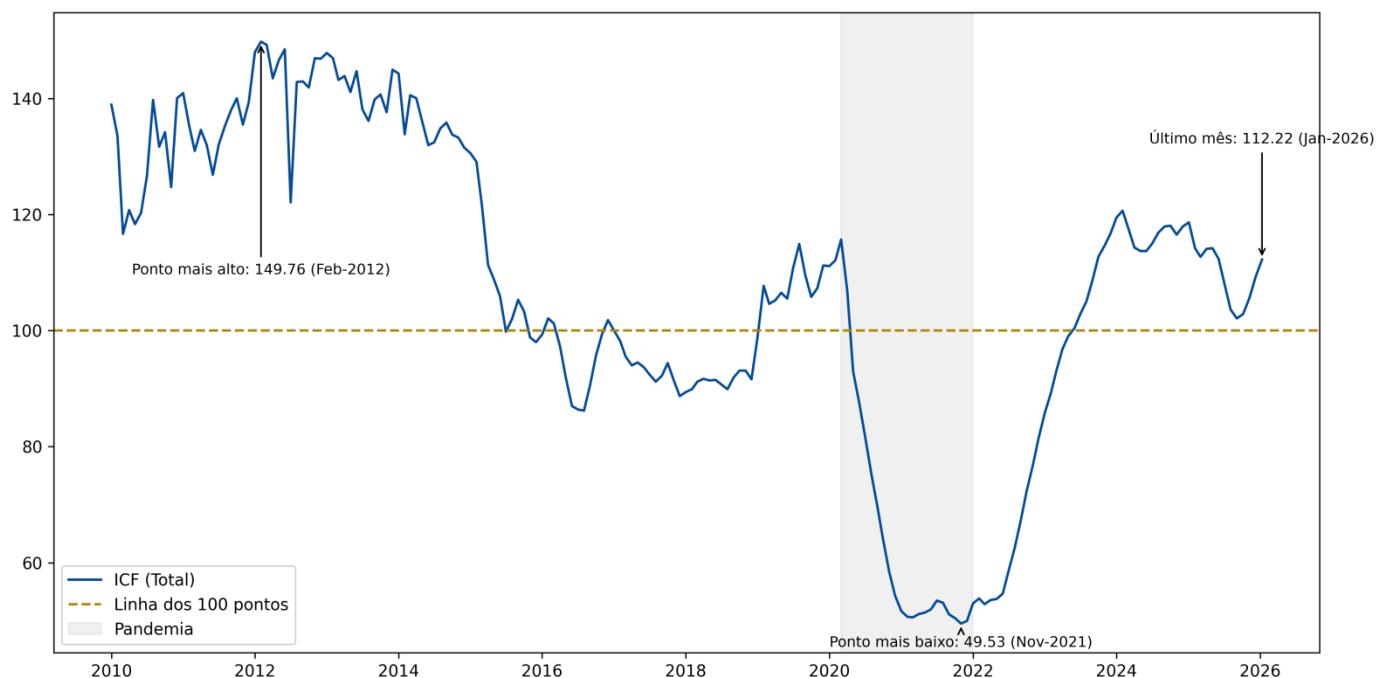
A intenção de compra de bens duráveis foi o destaque positivo do mês, com crescimento expressivo de 8,0%, alcançando 79,8 pontos. Apesar da alta, o indicador permanece em patamar inferior a 100 pontos e distante dos níveis pré-pandemia (-4,1%), sinalizando que decisões de maior valor continuam sendo postergadas, mesmo diante de maior otimismo.

Por fim, a perspectiva profissional subiu 4,3%, atingindo 135,7 pontos, superando inclusive o nível observado no mesmo mês do ano anterior (+1,4%), o que sugere maior confiança na trajetória do mercado de trabalho. Já a perspectiva de consumo teve crescimento mais moderado (0,9%), mantendo-se abaixo dos níveis interanual (-7,2%) e pré-pandemia (-1,2%).

Resultados da ICF em Santa Catarina

Subindicador	Dez./25	Jan./26	Variação (%)		
			Mês/Mês anterior	Mês/Mês do ano anterior	Fev./20
ICF	109,3	112,2	2,7	-5,4	0,1
Até 10 SM	104,9	107,8	2,8	-4,3	2,9
Mais de 10 SM	124,5	127,3	2,3	-8,5	-7,3
Momento atual					
Emprego	120,8	124,8	3,3	-8,6	1,1
Renda	121,2	125,7	3,6	-8,4	3,6
Condições de consumo					
Nível de consumo atual	105,8	103,6	-2,1	1,8	12,4
Acesso ao crédito	104,6	106,2	1,5	-5,2	-3,4
Compra de bens duráveis	73,9	79,8	8,0	-12,1	-4,1
Perspectivas					
Perspectiva profissional	130,1	135,7	4,3	1,4	-5,2
Perspectiva de consumo	108,7	109,7	0,9	-7,2	-1,2

Série histórica - Intenção de consumo das famílias catarinenses



Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

Em síntese, os resultados da ICF em Santa Catarina indicam um consumidor mais confiante quanto ao futuro, especialmente em relação ao emprego e à renda, mas ainda prudente no presente, com decisões de consumo sendo guiadas mais pelo planejamento e pelas expectativas do que pela expansão imediata dos gastos.